

## Reportagem de Capa

# A verdade sobre escolas cristãs

## Educadores, pais e alunos desmitificam ensino em instituições administradas por evangélicos

Com a palavra, os cristãos! Vítimas de perseguições religiosas no passado, aos poucos os crentes, ou protestantes, cresceram em número e deixaram de ser alvos preferenciais de preconceito na sociedade ocidental cada vez mais democrática.

Grupo religioso que mais cresce no país, evangélicos superaram hoje os 30 milhões de pessoas no Brasil (somaram 15,4% da população no Censo 2000).

Gozando de muito mais respeito que seus pais no passado, algumas igrejas, centenárias ou não, passaram até a oferecer, há anos, ensino regular a crianças e adolescentes. Ocorre que, mesmo com seus estabelecimentos bem alicerçados no mercado da

educação, essas instituições ainda encontram muitas resistências fora de seu âmbito.

A indignação comum entre quem torce o nariz para elas reside justamente na postura declaradamente criacionista dessas escolas quando o assunto é “De onde eu vim?” e “Como surgiu o mundo?”, o que incorreria, na visão dos críticos, em alienação dos alunos em um mundo moderno e marcadamente darwinista.

No centenário de Charles Darwin, considerado o pai da Teoria da Evolução, o **vale educação** foi conferir como é um ambiente escolar cristão e o que se ensinam nessas escolas. Em conversas com dirigentes, pais e alunos,

nossa reportagem constatou que muito da desconfiança popular com relação a essas escolas não

passa de mito. Nesta edição, os próprios cristãos explicam o que há de diferente e o que há de se-

melhante entre suas escolas e as demais instituições de ensino. A reportagem prossegue até a página 9.

por Edilon Rocha

### Diferentes, mas nem tanto

Escolas com ambiente cristão têm suas particularidades, como consulta à Bíblia e crença no criacionismo, mas isso não quer dizer, segundo seus dirigentes, que são alienadoras ou estão à parte do mundo moderno.

Na escola Adventista de São José dos Campos, por exemplo, que está no mercado há 23 anos e conta com 870 alunos, o evolucionismo também é tema em sala de aula. “Todavia, por ser uma teoria, é apresentada como tal, destituída de fundamentação científica, sendo, portanto uma hipótese”, explica o administrador escolar, Edson Dias da Conceição.

A ECBR (Escola Cristã Batista Regular), também com 23 anos em São José e com 406 alunos, segue a mesma linha. “Abordamos as teorias evolucionista e criacionista com o profissionalismo necessário. É dever da escola oferecer o conteúdo programático de forma adequada ao preparo para o vestibular”, afirma a professora Silvana Sideratos, que coordena o Ensino Médio. Segundo a escola, 20% de seus alunos não são evangélicos.

**NAMORO** - Quanto aos costumes, o diretor da ECBR, Valdir Santos, garante que o tratamento disciplinar é feito em consenso com a família. “Não consentimos com o namoro na escola, por exemplo, mas encorajamos os alunos que se gostam a buscarem orientações de seus pais. Conviver com namoros, vaidade e modismos é natural na juventude, a questão é como isso afetará ou não a vida deles. Somos norteados pelo lema: ‘O temor do Senhor é o princípio do saber’”, cita Provérbios 1.7.

## 1º Mito

### Formam alunos bitolados

*“Damos grande incentivo às expressões artísticas, como aulas de teatro da Educação Infantil ao Ensino Médio; ensino musical como parte do currículo até o 6º ano; e até uma banda de jazz sinfônica formada por alunos da escola, com repertório que vai da música clássica ao popular, além da música sacra contemporânea”*

(Marcos Corrêa, professor de artes cênicas na Escola Cristã Batista Regular, de S. José)

## 2º Mito

### Ignoram a Teoria da Evolução

*“Somos democráticos e não temos a intenção de banir a teoria da evolução da sala de aula. Nas aulas de ciências, a partir do 6º ano as duas teorias integram o conteúdo, sendo que as duas cosmovisões, que não podem ser comprovadas cientificamente, passam a fazer parte do conhecimento e crítica do aluno. O ensino criacionista não aliena o aluno da vida. Como resultado concreto, destacamos que, por enquanto, 37% dos vestibulandos do nosso Ensino Médio ingressaram em universidades federais e estaduais neste ano e muitos ficaram entre os primeiros em universidades particulares de conceito.”*

(Silvana Sideratos - Coordenadora do Ens. Médio e professora de biologia da ECBR)

## 3º Mito

### São ambientes exclusivos de evangélicos

*“70% de nossos alunos não são adventistas”*

(Edson Dias da Conceição, administrador da Escola Adventista de São José dos Campos)

*“Muitos pais de nossos 115 alunos não são evangélicos”*

(Vera Magaldi, proprietária da escola infantil Vera Magaldi, de São José)



Classe da Escola Cristã Batista Regular: 20% de não-evangélicos

*A Escola Cristã participou muito na minha conquista, mostrou-me valores cristãos, deu exemplo de amizade e os professores me ajudaram a estudar e a fazer o melhor. Assim, terminado o Ensino Médio, fui aprovada em primeira chamada na Odontologia da Unesp, em São José.*

Pollyanna Nogueira Ferreira da Silva, estudante da ECBR



Pollyanna, aprovada na Unesp

## Reportagem de Capa

# Princípios norteiam a educação

Muito se debate sobre a postura das escolas cristãs em não formar coro com os darwinistas. O que nem todos atentam é que a educação "por princípios" é o que mais norteia a metodologia nessas escolas.

No Centro Educacional Vera Magaldi, escola infantil que está há 6 anos em São José, tudo que é ensinado passa "pelo filtro da Bíblia". "Incentivamos ao máximo a reflexão das crianças sobre cada conteúdo, além de permitir que também analisem os fatos à luz da Bíblia", cita a proprietária Vera Magaldi.

Ela explica que desde o berçário as crianças já têm contato com historinhas bíblicas e com músicas que podem divulgar, por exemplo, que Deus criou todos os animais, mas que isso não é sinônimo de proibição das músicas seculares com conteúdo considerado adequado. Nas prateleiras das classes, obras como "José" (*personagem bíblico*) dividem espaço com clássicos como "O Gato de Botas".

Na Vera Magaldi, os princípios bíblicos são interdisciplinares. "Em matemática, por exemplo, nossos professores podem citar às crianças que a contagem é ilimitada, mas que, como a Bíblia cita, Deus conhece todos os fios de cabelo da nossa cabeça."

Vera ressalta que muitos pais não evangélicos optam pelo ambiente cristão por desejarem que seus filhos sejam bons cidadãos. "Querem que a escola seja boa, academicamente falando, mas

também desejam um padrão ético, reflexivo e espiritual", conclui.

## Visão Familiar

A educação que ressalta os valores fundamentais, típica das escolas cristãs, tem sido aprovada pelos pais. Ao vale educação, o engenheiro Karl Heinz Kienitz, doutor em engenharia elétrica pela Escola Politécnica Federal de Zurique (Suíça) e professor coordenador do curso de graduação em engenharia eletrônica do ITA, explica o motivo de ter matriculado dois filhos em uma dessas escolas "diferenciadas". Pai de uma ex-aluna da Escola Cristã Batista Regular, tem outro filho cursando o terceiro ano do Ensino Médio no mesmo local.

### Por que o senhor decidiu matricular seus filhos em uma escola cristã?

Eu e minha esposa decidimos pelas matrículas após conhecermos a visão e a proposta da Escola Cristã, que se fundamenta em princípios bíblicos, estimula a participação da família e enfatiza excelentes práticas pedagógicas. Entendemos que a educação deve contemplar a formação integral da criança e do jovem.

### O fato de a instituição ter uma linha criacionista, pesou na decisão?

A Escola Cristã não omite informação quando trata de origens. São poucas as escolas que passam aos alunos uma visão abrangente deste assunto e não omitem, por exemplo, uma reflexão crítica do darwinismo. Isto foi considerado na nossa decisão pela escola, mas a proposta pedagógica foi o mais importante. Com relação à polémica Criação x Evolução faço minhas as palavras do Prof. Wolfgang Smith: "O darwinismo, independentemente do formato, de fato não é uma teoria científica, mas uma hipótese pseudometafísica pomposamente vestida em roupagem de ciência." (Citado no livro H. Margenau & R.A. Varghese - /Cosmos, bios, theos/, Open Court, 1992). Por isto é importante conhecer os principais argumentos da crítica evolucionista.

Informe publicitário

## Tornando realidade o sonho do vestibular...

"O que você vai ser quando crescer?" Com certeza muitos estudantes já ouviram esta pergunta de tão difícil resposta, mas para o Colégio Nova Geração Vestibulares respondê-la não tem muito mistério.

No Colégio Nova Geração Vestibulares os estudantes são incentivados desde o 1º Ensino Médio a fazerem suas escolhas profissionais. Com o apoio da equipe de professores, constantemente atualizada pela Rede Pitágoras, e pela coordenação, os alunos tomam conhecimento das carreiras que escolheram e têm acesso a uma série de informações relativas a elas.

Além disso, há o incentivo da equipe para a participação dos alunos nos melhores Vestibulares Seriados do país. Os PASSES (Programa de Avaliação Seriada) avalia o aluno do 1º ao 3º Ensino Médio e a cada etapa o estudante acumula notas que serão somadas no final de três anos. Neste tipo de avaliação o aluno tem mais condições de se preparar para melhorar sua nota e seu desempenho global.

A aluna Elen Blanco Perez, que cursa o 2º Ensino Médio, participou do vestibular seriado da Universidade Federal de Viçosa, segundo ela participar deste novo formato de vestibular é uma forma mais justa de avaliar o candidato e auxilia no aprimoramento dos conteúdos para a próxima etapa. Também é interessante porque na primeira etapa ainda não é obrigatória a escolha da carreira, que será escolhida apenas na última etapa.

Para o professor Fábio Monteiro, o vestibular seriado deve ser encarado como uma nova tendência, uma forma inovadora para o acesso às grandes universidades e precisa ser trabalhado com seriedade desde os primeiros dias de aula, oferecendo aos alunos condições de se prepararem durante todo o ano.

A preparação para os vestibulares tradicionais também tem alcançado muitos resultados positivos. O trabalho com os alunos do Ensino Médio, em especial o 3º Ensino Médio, visa a aquisição de conhecimentos fundamentais para o sucesso nas provas dos vestibulares mais concorridos: USP, UNICAMP, UNESP, UFSCar entre outras. A cada aula os alunos são desafiados e estimulados a buscarem sempre mais, e contam também com as aulas de Plantão, em período contrário, para reforçar tudo o que aprenderam.

Elen Blanco Perez, cursando o 2.º E.M., participou do vestibular seriado da UFV



Thiago Otto, agora universitário...



Os alunos, com seus objetivos bem definidos enfrentam os vestibulares com maior segurança.

Foi assim com o agora universitário Thiago Otto, aluno do Colégio Nova Geração Vestibulares desde o 1º Ensino Médio, aprovado para o curso de Matemática na USP, UNICAMP, UNESP e UFSCar. Para ele, não só as aulas e conteúdos contribuíram para o seu sucesso, mas também a dedicação e disponibilidade dos professores, marca registrada do Colégio Nova Geração Vestibulares.

Para a coordenação e equipe de professores fica a gratificação e a certeza de um trabalho bem feito, e o incentivo para o melhor em 2009.

É assim, acreditando sempre, que o Colégio Nova Geração Vestibulares ajuda a tornar realidade os sonhos de seus alunos.

**Nova Geração**  
Vestibulares  
Ensino Médio

(12) 3937-7373

**RR** Colégio REZENDE REZENDE  
Vida em construção!

(12) 3953-3900

**TR** Colégio TEÓFILO REZENDE  
Vida em construção!

(12) 3931-3988

Rosairel Castro



A Bíblia em sala da Vera Magaldi